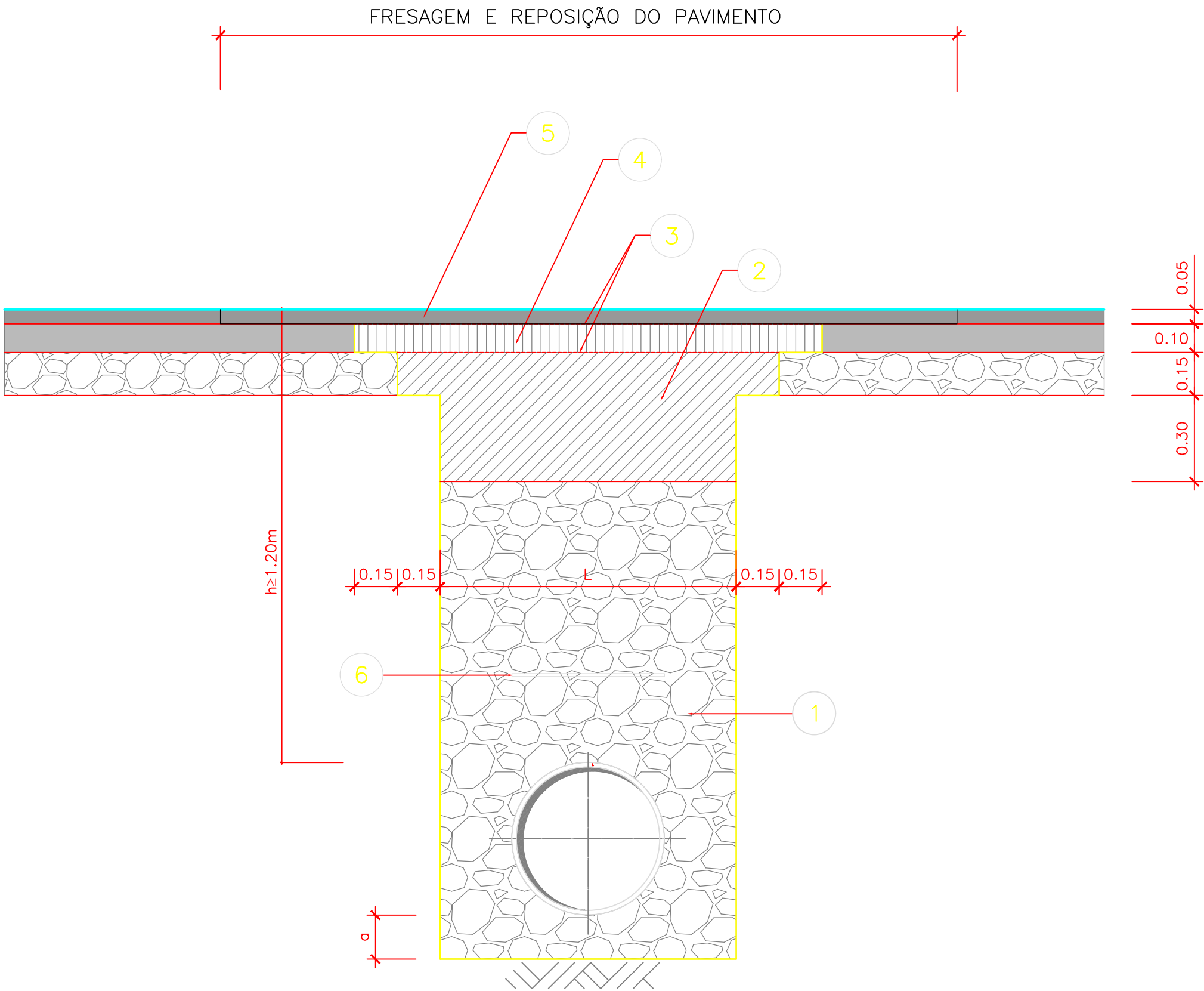


TUBAGEM EM ZONAS PAVIMENTADAS (BETUMINOSO),  
EM ESTRADAS NACIONAIS

Esc: 1/20



LEGENDA:

- 1 - AGREGADO GRANULAR FINO, DO TIPO 0/5mm OU SIMILAR, ATÉ 0.45m DA COTA INFERIOR DAS CAMADAS BETUMINOSAS DO PAVIMENTO EXISTENTE, ESPALHADO E COMPACTADO POR CAMADAS DE 0.15m.
- 2 - BASE GRANULAR, COM 0.45m DE ESPESSURA, COM RECURSO A MATERIAL GRANULAR BRITADO DE GRANULOMETRIA EXTENSA - ABGE (0/31,5mm) MISTURADO COM CIMENTO (3%).
- 3 - REGA, COM EMUSÃO BETUMINOSA CATIÔNICA DE ROTURA RÁPIDA DO TIPO C57 B3 (ECR-1), COM UMA TAXA DE LIGANTE RESIDUAL APROXIMADA DE 0.4 A 0.6 kg/m².
- 4 - CAMADA BETUMINOSA DE ACORDO COM O CADERNO DE ENCARGOS.
- 5 - MISTURA BETUMINOSA AC 14 SURF, LIGANTE (BB), COM RECURSO OBRIGATÓRIO A PAVIMENTADORAS MECÂNICAS, NUMA ESPESSURA DE 0.05m APÓS COMPACTAÇÃO, GARANTIDO-SE A REPOSIÇÃO DO PERFIL DA ESTRADA EXISTENTE.
- 6 - BANDA(S) AVISADORA(S) DE CÔR AZUL (AA) OU CASTANHO (AR)

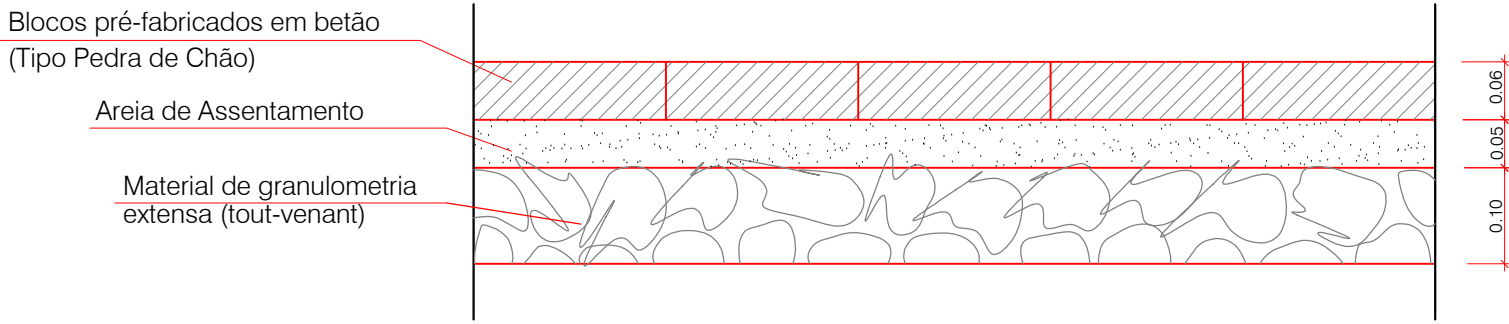
NOTAS:


- 1 - A FACE INFERIOR DAS VALAS DEVE SER BEM COMPACTADA
- 2 - LARGURA DA VALA SIMPLES " L " :  
MINIMA : — L mín. = D + 0.50m se DN < 500mm com um mínimo de 0.70 de largura  
— L mín. = D + 0.70m se DN > 500mm  
H - VARIÁVEL ( ver perfil longitudinal )  
a = 10 + D/10 cm
- 3 -AS LARGURAS INDICADAS REFEREM-SE A DISTÂNCIAS ÓTEIS ( NÃO CONSIDERANDO ENTIVAÇÕES, SE EXISTIREM ).
- 4 -PARA EFEITOS DE MEDIÇÃO DOS TRABALHOS RELATIVOS A " MOVIMENTOS DE TERRAS " A SECÇÃO-TIPO DA VALA SERÁ CONSIDERADA SEMPRE COM PAREDES VERTICAIS, COM A LARGURA MINIMA ( LMIN. ) DEFINIDA

Em atravessamentos a largura de fresagem e reposição do pavimento = L+0.60+2x5m.

Em valas instaladas na berma, a fresagem e reposição do pavimento deverá coincidir com a largura da berma caso esta tenha uma largura superior a 1.20m e a abertura da vala não interfira com o pavimento da faixa de rodagem

PAVIMENTO EM PASSEIOS



	DESENHOS COMUNS		Desenho Nº DST 020.00
	Vala tipo em estradas nacionais		Des. AR
			Proj.
			Verif.
		Data: _____	Escala: _____